



LAVÍNIA MARIA VITOR BRÁULIO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO HOSPITAL
VETERINÁRIO MEDCARE, LAVRAS/MG**

LAVRAS-MG

2023

LAVÍNIA MARIA VITOR BRÁULIO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO HOSPITAL VETERINÁRIO
MEDCARE, LAVRAS-MG**

**SUPERVISED INTERNSHIP CARRIED OUT AT THE MEDCARE
VETERINARY HOSPITAL, LAVRAS-MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do curso de Medicina Veterinária para a obtenção do título de Bacharel.

Prof. Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi
Orientador

**LAVRAS-MG
2023**

LAVÍNIA MARIA VITOR BRÁULIO

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO HOSPITAL VETERINÁRIO
MEDCARE, LAVRAS-MG**

**SUPERVISED INTERNSHIP CARRIED OUT AT THE MEDCARE
VETERINARY HOSPITAL, LAVRAS-MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do curso de Medicina Veterinária para a obtenção do título de Bacharel.

APROVADO em 08/03/2023

Prof. Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi

M.V. Lucas Magalhaes Piersanti

M.V. Karinne Avelino Carvalho

Prof. Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi

Orientador

LAVRAS-MG

2023

“Nós seres humanos, estamos na natureza para auxiliar o progresso dos animais, na mesma proporção que os anjos estão para nos auxiliar.”

(Chico Xavier)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ser bom o tempo todo, por toda força, sabedoria e amparo concedidos por ele que me permitiram chegar até aqui.

Agradeço imensamente aos meus pais Simone e Jorge e a minha irmã Giovana pelo apoio durante toda graduação. Por terem sonhado e lutado junto comigo, sem eles nada disso seria possível de ser vivido.

A Professora Sarah Laguna Conceição Meirelles pelo carinho, confiança e apoio oferecidos durante grande parte da minha graduação e por ter sido ponte para que conhecesse pessoas incríveis que contribuíram tanto com meu desenvolvimento acadêmico quanto pessoal, como a Marielle e todos os membros do GMAB.

Agradeço as minhas “maquininhas de vencer” (Ihara, Rogéria, Gabriella, Ana Beatriz e Jane) por toda a união durante a graduação, onde apesar dos muitos perrengues ninguém soltou a mão de ninguém, a Monalisa pela prontidão e boa vontade em ajudar quando muito precisei. Às minhas companheiras de casa Maria Luísa, Luth e Samara que tornaram meus dias mais alegres e me possibilitaram morar em um verdadeiro lar reconfortante e acolhedor.

À toda equipe da MedCare pela paciência, rizadas, carinhos e pela leveza em ensinar. A todos professores que me guiaram durante minha caminhada na UFLA, em especial ao professor Leonardo Muzzi por ter me orientado, esclarecido e descomplicado a escrita desse trabalho.

A todos aqueles que Deus colocou em minha vida para que fizessem parte de alguma forma em minha caminhada de graduação. Por fim (e não menos importante), a todos animaizinhos que me passaram por minha vida, pois foram eles minha motivação de querer me tornar médica veterinária, devo a eles todo respeito, amor, carinho e cuidado, por isso, me comprometo a buscar ser melhor profissionalmente todos os dias.

Gratidão!

RESUMO

O estágio curricular obrigatório é uma exigência da disciplina PRG107 do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA), onde 408 horas são destinadas à realização de estágio (atividade prática) e 68 horas atribuídas às atividades teóricas referentes à escrita do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), totalizando a carga horária de 476 horas destinadas à disciplina. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades de estágio supervisionado realizado no Hospital Veterinário Medcare, em Lavras-MG, no período de 26 de setembro a 31 de dezembro de 2022, nas áreas de clínica e cirurgia de pequenos animais. Durante esse período, foram acompanhados 184 animais, sendo esses 131 da espécie canina e 53 da espécie felina, totalizando 236 procedimentos (internação, atendimento clínico ou procedimento cirúrgico), número esse que sobressaiu o número de animais, uma vez, que em alguns casos o mesmo animal precisou ser submetido a mais de um procedimento e/ou atendimento. Nesse trabalho, além das atividades realizadas, são descritos a equipe atuante, a localização e a estrutura física e operacional do hospital, além da casuística acompanhada durante esse período, organizada e dividida de acordo com espécie, sexo, faixa etária, raça, atividades/procedimentos e sistemas orgânicos acometidos, assim constatando a grande importância do estágio obrigatório supervisionado para a preparação dos alunos para os desafios da profissão e formação de profissionais bem qualificados para ingressarem no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Clínica e Cirurgia. Cães e gatos. Animais de Companhia.

ABSTRACT

The compulsory internship is one of the required activities of PRG107, a mandatory course of the Veterinary Sciences of the Federal University of Lavras (Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras), in which 408 hours must be dedicated to veterinary practices and 68 hours to the theoretical activities related to the developing and writing the student undergraduate internship report, totalling 476 hours of dedication. This work is therefore meant to describe the supervised internship activities performed in the Hospital Veterinário Medcare, in Lavras (MG), during the period that spans from September 26, 2022, to December 31, 2022, and which was focused on clinical and surgical practices on small animals. During this period, 184 animals were accompanied, of which 131 were dogs and 53 were cats. In these animals, a total of 236 procedures, were they were hospitalizations, clinical treatments or even surgical activities. This report covers, apart from the activities formerly described, the clinics acting team and the location and physical structure of the veterinary hospital. The cases accompanied by the student are also covered, organized by animal species, sex, age range, race, activities performed and organic systems, all in an attempt to highlight the importance of the compulsory internship in its role in the students preparation to face the many challenges of the profession, and to help in the formation of well-qualified professionals that are about to enter the labor market.

Keywords: Clinic and Surgery. Dogs and cats. Companion animals.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa com a localização do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, 26 de dezembro de 2022.	17
Figura 2 – Fachada do Hospital Veterinário MedCare, Lavras /MG.	17
Figura 3 – Página da website com a aba para agendamentos de consulta no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.	19
Figura 4 - Vista da recepção a partir da porta de entrada do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.	20
Figura 5 - Vistas parciais do consultório de cães do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.	21
Figura 6 - Vistas parciais do consultório de felinos do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.	22
Figura 7 – Vista da cabine de alvenaria (A) anexa à sala de exames por imagem e sala de exames por imagem (B) do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.	23
Figura 8 - Vistas parciais da sala de internação de cães do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.	24
Figura 9 - Vistas parciais da sala de internação de felinos do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.	25
Figura 10 - Vistas parciais das baias (A) e cabide de parede com vestimentas (B) a partir da porta de entrada da sala de internação de cães com cinomose do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.	26
Figura 11 - Vista da sala de paramentação a partir da porta de entrada, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.	26
Figura 12 – Vista a partir da entrada do bloco cirúrgico do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.	27
Figura 13 – Vista a partir da sala de paramentação do bloco cirúrgico do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.	28
Figura 14 – Vista a partir da entrada da sala de limpeza e esterilização de materiais cirúrgicos/hospitalares do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.	28
Figura 15 – Fotografia da cirurgia de ovariectomia eletiva sendo realizada em cadela, sem raça e idade definidas, no Hospital Veterinário Veterinário MedCare, Lavras-MG, dia 16 de novembro de 2022.	37
Figura 16 – Fotografia de caninos em observação após procedimentos eletivos de ovariectomia ou orquiectomia realizados no Hospital Veterinário MedCare, Lavras-MG, no dia 30 de novembro de 2022, através de convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Lavras-MG.....	37
Figura 17 – Fotografias da região vulvar de paciente em decúbito dorsal, referentes ao procedimento de episiotomia em cadela de raça Buldogue Francês com hipoplasia vulvar, realizado no Hospital Veterinário MedCare, Lavras-MG, no dia 14 de novembro de 2022.	38
Figura 18 – Fotografia das fezes de uma cadela de seis anos de idade da raça Terrier Brasileiro internada por giardíase no Hospital Veterinário MedCare, Lavras-MG, no dia 26 de setembro de 2022.	40
Figura 19 – Fotografia de cadelas internadas com diagnóstico de parvovirose, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras-MG, no período de 01 a 03 de novembro de 2022.....	40
Figura 20 – Fotografia de um cão, raça Border Collie, dois meses de idade, com cinomose em fase neurológica, internado no Hospital Veterinário MedCare, Lavras-MG, no dia 8 de novembro de 2022.	42

Figura 21 – Fotografias do pavilhão auricular esquerdo antes, durante e depois do procedimento de drenagem de otohematoma, em paciente canina da raça Labrador Retriever com 13 anos de idade, realizado no Hospital Veterinário MedCare, Lavras-MG, no dia 22 de novembro de 2022.	44
Figura 22 – Fotografia do caso de carcinoma de células escamosas em gata sem raça e idade definidas, atendida no Hospital Veterinário MedCare, Lavras-MG, entre os dias 24 a 30 de novembro de 2022.	44
Figura 23 – Imagens referentes ao caso de felino, sem raça definida, cinco anos de idade, com fratura de mandíbula e fenda palatina traumática, atendido no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre os dias 15 e 23 de novembro de 2022.	46
Figura 24 – Fotografias referentes ao caso de um cão, sem raça definida, de três meses de idade, com proptose direita, atendido no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, no dia 24 de outubro de 2022.	48
Figura 25 – Fotografia de vesícula biliar removida de cadela Yorkshire Terrier, diagnosticada com mucocele biliar, atendida no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, no dia 25 de novembro de 2022.....	49
Figura 26 – Fotografia de vacinação (A) e inserção de microchip de identificação (B) em felinos da raça Maine coon, realizadas no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, no dia 16 de novembro de 2022.....	51

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Relação de profissionais e seus respectivos cargos no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, durante a realização do estágio ocorrido entre setembro a dezembro de 2022.	18
Tabela 2 - Números absolutos (n) de animais acompanhados de acordo com a espécie e sexo, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	30
Tabela 3- Números absolutos (n) de cães e gatos acompanhados de acordo com a faixa etária, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	31
Tabela 4 - Números absolutos (n) e relativos (%) de cães acompanhados de acordo com a raça, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	32
Tabela 5 - Números absolutos (n) e relativos (%) de felinos acompanhados de acordo com a raça, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	33
Tabela 6 - Números absolutos (n) e relativos (%) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	33
Tabela 7 - Números absolutos (n) e relativos (%) de casos acompanhados de acordo com o sistema orgânico acometido, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	34
Tabela 8 - Números absolutos (n) e frequências (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema reprodutor, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	36
Tabela 9 - Números absolutos (n) de procedimentos acompanhados em caninos e felinos, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema reprodutor, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	36
Tabela 10 - Números absolutos (n) e frequências (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema digestório, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	39
Tabela 11 - Números absolutos (n) de procedimentos acompanhados em caninos e felinos, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema reprodutor, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	39
Tabela 12 - Números absolutos (n) e frequências (%) de caninos acompanhados, de acordo com afecções/indicações multissistêmicas, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	41
Tabela 13 - Números absolutos (n) de procedimentos acompanhados em caninos, de acordo com afecções/indicações multissistêmicas, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	41
Tabela 14 - Números absolutos (n) e frequências (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema tegumentar e anexos, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	43
Tabela 15 - Números absolutos (n) de procedimentos acompanhados em caninos e felinos, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema tegumentar e	

anexos, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	43
Tabela 16 - Números absolutos (n) e frequências (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema osteomuscular, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	45
Tabela 17 - Números absolutos (n) de procedimentos acompanhados em caninos e felinos, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema osteomuscular, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	46
Tabela 18 - Números absolutos (n) e frequências (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com procedimentos diversos realizados no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.....	50
Tabela 19 - Números absolutos (n) de vacinações realizadas, de acordo com o tipo da vacina, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	51

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição de espécie e sexo em percentual dos animais acompanhados no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	31
Gráfico 2 - Números relativos (%) de cães e gatos acompanhados de acordo com a faixa etária, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	32
Gráfico 3 - Números relativos (%) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	33
Gráfico 4 - Distribuição relativa (%) dos animais acompanhados de acordo com o sistema orgânico acometido, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CBKC	Confederação Brasileira de Cinofilia
CSA	Colírio de Soro Autólogo
DAPP	Dermatite Alérgica à Picada de Pulga
Dr.	Doutor
IRA	Insuficiência Renal Aguda
MG	Minas Gerais
OH	Ovariohisterectomia
PRG 107	Disciplina de Estágio Supervisionado
Prof.	Professor
SRD	Sem Raça Definida
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFLA	Universidade Federal de Lavras

LISTA DE SÍMBOLOS

®	Marca Registrada no Brasil
%	Porcentagem
n	Número absoluto

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	16
2. HOSPITAL VETERINÁRIO MEDCARE	16
2.1 Localização	16
2.2 Equipe	18
2.3 Descrição física e operacionais das instalações	18
3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	29
4. CASUÍSTICA ACOMPANHADA	30
4.1 Sistema Reprodutor.....	35
4.2 Sistema Digestório	38
4.3 Multissistêmico.....	41
4.4 Sistema tegumentar e anexos.....	42
4.5 Sistema osteomuscular	45
4.6 Sistema respiratório	46
4.7 Sistema oftálmico	47
4.8 Sistema Urinário	48
4.9 Sistema Cardiovascular	48
4.10 Sistema Hepatobiliar	49
4.11 Sistema Nervoso	50
4.12 Outros Procedimentos	50
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	53

1. INTRODUÇÃO

O estágio curricular obrigatório é uma exigência da disciplina obrigatória PRG107 do curso de Bacharel em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras (UFLA), onde 408 horas são destinadas à realização de estágio (atividade prática) e 68 horas atribuídas às atividades teóricas referentes à escrita do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), totalizando a carga horária de 476 horas destinadas à disciplina, que tem como finalidade proporcionar ao discente complementação a formação e aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos adquiridos durante os nove semestres anteriores. Pela diversidade de possíveis áreas de atuação oferecidas no curso de Medicina Veterinária, faz-se possível a escolha daquela que o aluno possui maior interesse e/ou afinidade, em diversos estabelecimentos públicos ou privados conveniados à UFLA em comum acordo com o professor orientador. Possibilitando assim, que a vivência prática da profissão seja satisfatória e a aptidão do aluno para o mercado de trabalho.

O local de escolha para realização do estágio supervisionado foi o Hospital Veterinário MedCare, localizado na cidade de Lavras – MG. As atividades foram orientadas pelo Prof. Dr. Leonardo Augusto Lopes Muzzi e supervisionadas pela Médica Veterinária Marcella Cristina Pagliarini Tiburzio, responsável pelos atendimentos na clínica das 8 às 18 horas de segunda a sexta-feira.

O presente trabalho tem como objetivo relatar a casuística e as atividades desenvolvidas referentes ao Hospital Veterinário MedCare. Foi acompanhada a rotina clínica e cirúrgica do hospital, que compreendia consulta e avaliação dos animais (cães e gatos), com realização de exames físicos e complementares quando necessários, vacinações, microchipagem, coletas de materiais biológicos para análises, procedimentos pré, trans e pós-cirúrgicos, além do acompanhamento da internação.

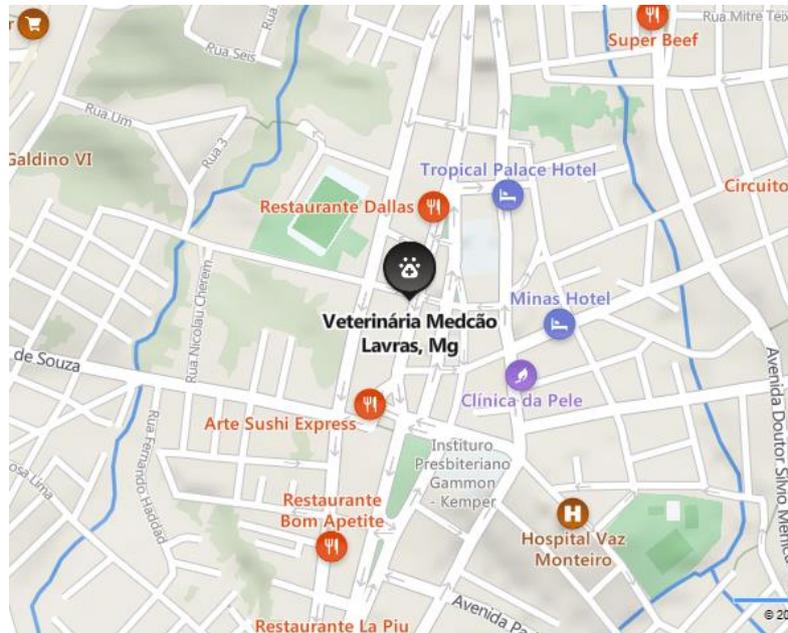
2. HOSPITAL VETERINÁRIO MEDCARE

2.1 Localização

O Hospital Veterinário MedCare (antiga clínica veterinária Medcão) é uma instituição privada de atendimento 24 horas, todos os dias da semana, que está localizado na Rua Santana, número 108, no Centro de Lavras – MG (FIGURA 1), onde são realizados procedimentos clínicos e cirúrgicos em animais da espécie felina e canina. O estabelecimento (FIGURA 2), foi construído em um lote de esquina entre duas ruas

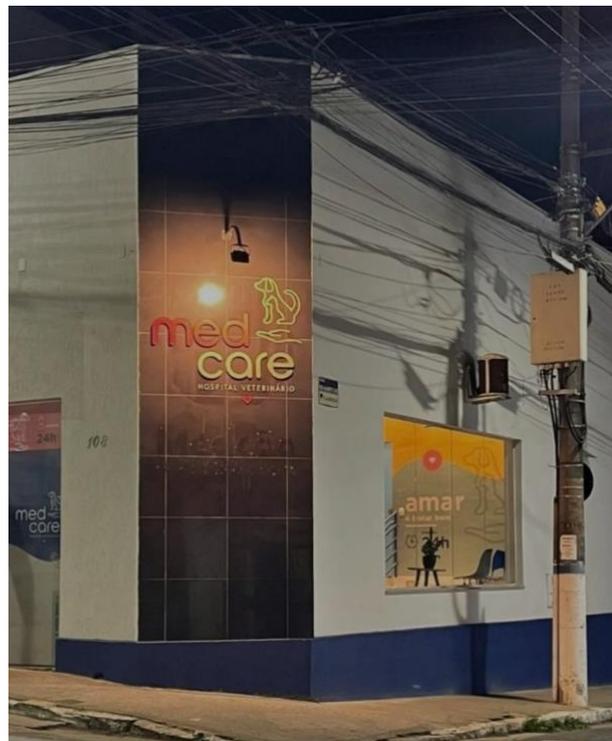
bastante movimentadas, o que facilita sua localização e acesso pelos clientes e moradores do município.

Figura 1 – Mapa com a localização do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, 26 de dezembro de 2022.



Fonte: Google Maps (2022).

Figura 2 – Fachada do Hospital Veterinário MedCare, Lavras /MG.



Fonte: Do autor (2022).

2.2 Equipe

A equipe (TABELA 1) é composta por quatro médicas veterinárias, uma secretária, uma gerente administrativa, uma auxiliar de serviços gerais, um auxiliar veterinário e, durante o período de estágio, composta por duas estagiárias fixas, e um número flutuante de estagiários alocados em dias de maior demanda, como em datas destinadas às campanhas de castração.

Tabela 1 - Relação de profissionais e seus respectivos cargos no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, durante a realização do estágio ocorrido entre setembro a dezembro de 2022.

Nome	Cargo
Tatiana Carvalho Godinho	Médica Veterinária / Proprietária
Marcela Cristina Pagliarini Tiburzio	Médica Veterinária
Karolayne Clemente	Médica Veterinária
Karinne Avelino Carvalho	Médica Veterinária
Jefferson Rodrigo das Dores Guimarães	Auxiliar Veterinário
Loyslene de Souza Teodoro	Secretária
Mariana Melo Costa	Gerente administrativa
Rafaela Valentino Rita	Auxiliar de serviços gerais
Vitória Ferreira Vieira	Estagiária
Lavínia Maria Vitor Bráulio	Estagiária

Fonte: Do autor (2022).

2.3 Descrição física e operacional das instalações

O Hospital Veterinário MedCare conta com uma recepção/sala de espera, um banheiro para clientes e colaboradores, dois consultórios, sendo um destinado ao atendimento de caninos e outro, ao atendimento de felinos, um bloco cirúrgico, uma sala de exames por imagem, com equipamento de radiografia, que também acomoda equipamento de ultrassonografia volante, uma sala de internação de caninos, e outra de felinos (que também é utilizada para internação de cães com diagnóstico positivo para parvovirose), um cômodo utilizado como estoque, uma área destinada à hospedagem de animais na modalidade ‘hotelzinho’, uma cozinha para uso dos colaboradores e lavanderia. Já em sua área externa, é composto por uma internação de doenças infecciosas com banheiro, uma sala para esterilização de materiais hospitalares, além de garagem

com acesso à rua, onde fica um freezer para condicionamento de cadáveres destinados à necropsia na UFLA.

Para atendimento na clínica é solicitado que se faça o agendamento prévio através do site (FIGURA 3), por telefone ou presencialmente, exceto em casos emergenciais, onde os atendimentos acontecem imediatamente à chegada do paciente.

Figura 3 – Página da website com a aba para agendamentos de consulta no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.



Fonte: Site MedCare Hospital Veterinário. Disponível em: <http://vetmedcarelavras.com.br/consultas-para-caes-e-gatos-em-lavras/>. Acesso em 26 de dezembro de 2022.

Na recepção (FIGURA 4) é realizado o cadastro do animal para posterior atendimento. Tal cadastro é feito no notebook, através do software utilizado pelo hospital, VetSoft®, que também é acessado através dos notebooks dos consultórios pelas veterinárias. Para maior conforto dos clientes enquanto aguardam atendimento, a recepção é composta por cadeiras e bancos, filtro de água, potes com petisco para cães e gatos, ar condicionado e banheiro anexo.

Figura 4 - Vista da recepção a partir da porta de entrada do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.



Fonte: Camila Martins Merlo (2022).

O consultório para cães (FIGURA 5) é equipado com mesa em aço inox para a realização do exame físico do paciente, mesa de madeira com cadeiras para o profissional veterinário e para os clientes, destinada à realização de anamnese e prescrições, computador de mesa, geladeira para armazenamento de vacinas e medicamentos, lixeiras para descarte de lixo comum, materiais perfurocortantes e contaminantes devidamente identificadas, condicionador de ar, uma pia com almotolias contendo álcool 70%, clorexidina degermante 2%, água oxigenada e iodo degermante, solução fisiológica, clorexidina, além de recipientes com algodão e gaze, esparadrapo e caixa com luvas de procedimento. Ainda sobre a pia estão acomodados os equipamentos para realização de hemograma e exames bioquímicos, de modelo IDEXX ProCyte Dx® e IDEXX Catalyst One® respectivamente, além de uma centrífuga modelo “mini spin”, da marca Eppendorf®. Já no armário abaixo da pia estão alocados diversos tipos de tubos para coleta de sangue, urina e fezes, seringas, agulhas, cateteres e sondas uretrais, e também, equipos, ataduras, soluções de ringer com lactato e fisiológica, focinheiras de diversos tamanhos e uma impressora.

Figura 5 - Vistas parciais do consultório de cães do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.



Fonte: Do autor (2022).

O consultório de felinos (FIGURA 6) também possui uma mesa em aço inox para exames físicos e procedimentos, mesa de madeira com cadeiras para anamnese e prescrições, notebook, lixeiras para descarte de lixo comum e para descarte de materiais perfurocortantes devidamente identificadas, condicionador de ar e uma pia com materiais básicos de enfermagem, como álcool 70%, clorexidina degermante 2%, água oxigenada e iodo degermante, solução fisiológica, clorexidina, além de recipientes com algodão e gaze, esparadrapo e caixa com luvas de procedimento. Ainda sobre a pia está acomodada uma centrífuga da marca Centribio®. Nas gavetas do armário abaixo da pia estão alocados diversos tipos de tubos para coleta de sangue, urina e fezes, seringas, agulhas, cateteres e sondas uretrais, e também, equipos, ataduras, soluções de ringer com lactato e fisiológica. A fim de enriquecer o ambiente, o consultório conta com prateleiras, nichos, petiscos e

aromatizantes Feliway® nas tomadas, oferecendo assim maior conforto e minimizando stress aos pacientes.

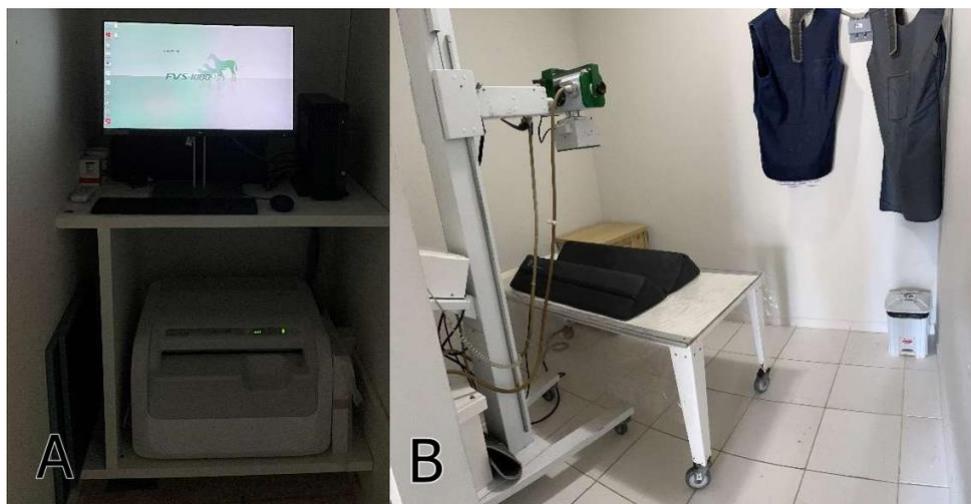
Figura 6 - Vistas parciais do consultório de felinos do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.



Fonte: Do autor (2022).

Além da realização de hemograma e exames bioquímicos citados, o hospital também realiza exames de imagem, em uma sala destinada exclusivamente para essa finalidade (FIGURA 7), que possui um computador conectado a um leitor digital de radiografia, da marca Fujifilm®, dois chassis digitais e condicionador de ar situado na cabine de alvenaria conjugada à sala em que são realizados os exames, esta, por sua vez, possui uma mesa móvel posicionada abaixo do disparador de radiação e um equipamento de radiografia, da marca Metalvet®, dois coletes e dois protetores tireoidianos plumbíferos, uma calha para melhor posicionamento do paciente, uma lixeira destinada a lixo comum e um pequeno armário com cabos e utensílios para exames de imagens, como gel condutor. A mesma mesa é utilizada para realização de ultrassonografia e ecocardiograma, serviços oferecidos através de médicos veterinários volantes, como o ultrassonografista Dr. Lucas Piersanti.

Figura 7 – Vista da cabine de alvenaria (A) anexa à sala de exames por imagem e sala de exames por imagem (B) do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.



Fonte: Camila Martins Merlo (2022).

A sala destinada à internação de cães (FIGURA 8) possui cinco baias, sendo as duas da parte inferior com maiores dimensões destinadas aos cães de médio a grande porte, e as três da parte superior destinadas aos cães de pequeno a médio porte por conta do tamanho reduzido da sua estrutura. Logo acima das baias encontram-se armários embutidos onde são guardadas mantas e cobertores destinados aos animais internados. As prescrições dos pacientes ficam sobre uma mesa posicionada próximo às baias, onde também estão alocados aparelhos de uso veterinário, como kit doppler vascular e glicosímetro. A internação de cães também possui uma pia com materiais básicos de enfermagem sobre ela, e um armário acoplado logo abaixo. Nas gavetas do armário estão armazenadas diversas medicações de uso tópico ou oral, seringas, agulhas, cateteres, sondas uretrais, equipos, ataduras e soluções de ringer com lactato e fisiológica; já nas portas do armário ficam comedouros e bebedouros, bolsas térmicas, pranchetas, guias e peitorais, focinheiras e cestas para separação da medicação de cada animal. Por fim, um armário para medicações injetáveis, uma lixeira destinada a lixo comum, uma lixeira descarte de materiais perfurocortantes e um cesto devidamente identificado para alocar panos e cobertores destinados à lavagem.

Figura 8 - Vistas parciais da sala de internação de cães do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.



Fonte: Do autor (2022).

A sala de internação de felinos (FIGURA 9) também é utilizada para internação de cães positivados para parvovirose, e ela conta com seis baias em tamanhos variados e uma bancada em gratino onde estão dispostos materiais básicos de enfermagem e as prescrições dos animais internados. Além disso, a sala possui lixeira para lixo comum e material perfurocortante, caixas para transportes de animais em cima das baias e aromatizantes Feliway® na tomada.

Figura 9 - Vistas parciais da sala de internação de felinos do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.



Fonte: Camila Martins Merlo (2022).

A sala de internação para cães com cinomose fica localizada em um cômodo na parte externa do hospital, nela estão todos os materiais descritos na internação de cães, com o diferencial de que nenhum pode ser compartilhado com animais de fora deste local, uma vez que podem ser veículo de disseminação da doença infectocontagiosa. São quatro baias, sendo uma utilizada para acomodação das medicações e outra para cobertores, um cabide parede onde ficam vestimentas para serem utilizadas apenas internamente (FIGURA 10). Há também um banheiro anexo com chuveiro para ser utilizado na descontaminação dos funcionários antes de deixarem o local, a fim de prevenir a disseminação da doença.

Figura 10 - Vistas parciais das baias (A) e cabide de parede com vestimentas (B) a partir da porta de entrada da sala de internação de cães com cinomose do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.



Fonte: Do autor (2022).

A sala de paramentação e armazenamento de materiais cirúrgicos (FIGURA 11) possui acesso direto ao bloco cirúrgico, sendo composta por uma estante para alocação de materiais cirúrgicos estéreis (fios, instrumentais, luvas, panos de campo, gazes, compressas, esponjas de clorexidina) e galões com soluções para reposição das almotolias. Além disso, possui uma pia com uma torneira acionada via pedal, dispenser para sabão líquido com clorexidina 2% e toalhas de papel.

Figura 11 - Vista da sala de paramentação a partir da porta de entrada, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.



Fonte: Do autor (2022).

O bloco cirúrgico (FIGURAS 12 e 13), é equipado com uma mesa cirúrgica em inox, uma mesa auxiliar para a colocação de materiais cirúrgicos estéreis durante os procedimentos. Durante um período havia um monitor de parâmetros fixado à parede, mas esse ao fim do estágio já não estava mais presente, pois precisou de manutenção. A sala cirúrgica possui ainda aparelho para anestesia inalatória juntamente com dois cilindros de oxigênio, aparelho de iluminação para foco cirúrgico, três lixeiras devidamente identificadas (lixo comum, materiais perfurocortantes e materiais biológicos). Possui uma bancada com os materiais básicos de enfermagem sobre ela, como os já descritos em outros setores, além de luvas e máscaras descartáveis e um pote para colocar instrumentais cirúrgicos destinados a lavagem e esterilização. No armário anexo abaixo da bancada estão alocados ambus, balões de oxigênio, seringas, agulhas, cateteres e sondas uretrais e traqueais, equipos, ataduras, instrumentais ortopédicos e medicações (emergências e anestésicas), além disso, também possui condicionador de ar e equipamento para procedimento de tartarectomia.

Figura 12 – Vista a partir da entrada do bloco cirúrgico do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.



Fonte: Camila Martins Merlo, 2022.

Figura 13 – Vista a partir da sala de paramentação do bloco cirúrgico do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.



Fonte: Camila Martins Merlo, 2022.

A sala de limpeza e esterilização de materiais cirúrgicos/hospitalares (FIGURA 14) fica localizada na área externa do local, possuindo uma autoclave, uma seladora, rolos de papel grau cirúrgico, materiais para lavagem e desinfecção dos materiais cirúrgicos, pia com torneira, uma mesa, duas cadeiras, um ventilador de parede, lixeira e um armário com materiais de limpeza e toalhas descartáveis e laváveis para secagem de mãos e materiais.

Figura 14 – Vista a partir da entrada da sala de limpeza e esterilização de materiais cirúrgicos/hospitalares do Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG.



Fonte: Do autor, 2022.

A cozinha é destinada para uso exclusivo dos colaboradores, possuindo uma geladeira, um fogão a gás, um botijão de gás, armário com utensílios domésticos, forno de micro-ondas, uma mesa, quatro cadeiras e uma pia com lixeira e filtro de barro. Em anexo à cozinha há a lavanderia equipada com uma máquina de lavar e centrifugar, uma secadora, um tanque com torneira e um armário para armazenamento de panos e produtos de limpeza.

Na parte externa, além da sala de limpeza e esterilização e da internação para cães com cinomose já descritos, há um pátio descoberto e escada de acesso para a garagem, onde fica um freezer para acondicionamento de cadáveres até o recolhimento para necropsia na UFLA.

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas compreenderam as áreas de clínica médica e cirúrgica de pequenos animais no Hospital Veterinário MedCare, em Lavras/MG, compreendidas no período de 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022, de segunda a sexta-feira das 8:00 as 17:00, com uma hora de intervalo para almoço (12:00 as 13:00) totalizando assim 40 horas de estágio semanais.

As funções atribuídas aos estagiários eram de acompanhar os médicos veterinários nos atendimentos clínicos, auxiliando na contenção de animais, coleta de material, exame físico, além de observar o procedimento adotado em cada caso para posteriores discussões. Além disso, o estagiário ficava responsável em realizar as medicações e/ou procedimentos descritos no prontuário de cada animal da internação, conferindo e anotando os parâmetros vitais de cada um, notificando o veterinário responsável sobre alterações significativas.

Os estagiários também poderiam acompanhar procedimentos pré, trans e pós-cirúrgicos. Nos momentos anteriores à cirurgia, o estagiário ficava com a responsabilidade de verificar os parâmetros vitais, garantir o jejum quando necessário, fazer tricotomia, administrar sedativos prescritos pelo veterinário, auxiliar na intubação de animais submetidos à anestesia inalatória e posicioná-los na mesa cirúrgica. Na maioria das vezes, durante o procedimento cirúrgico, o estagiário ficava como volante, acompanhando os parâmetros vitais, garantindo a chegada de materiais de forma estéril às mãos do cirurgião e ministrando medicações. Em alguns casos, houve a oportunidade

de paramentação do estagiário para auxiliar no procedimento cirúrgico. No pós-operatório deveriam fazer a limpeza do animal, colocação de roupa cirúrgica ou colar elizabetano quando necessário, acomodação do paciente em sua baia e acompanhamento contínuo dos parâmetros vitais.

A pedido do médico veterinário, os estagiários podiam coletar e rodar análises de exames complementares, fazer esterilização de materiais e auxiliar em exames por imagens.

4. CASUÍSTICA ACOMPANHADA

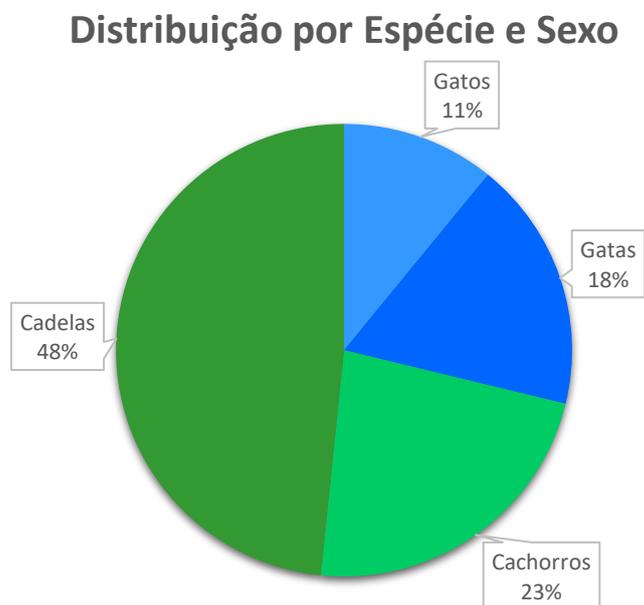
Durante o período de estágio foram acompanhados atendimentos de 184 (cento e oitenta e quatro) animais, sendo esses 131 (cento e trinta e um) da espécie canina e 53 (cinquenta e três) da espécie felina, onde houve predominância de fêmeas em ambas as espécies (TABELA 2 e GRÁFICO 1). No total foram 236 procedimentos, número esse que sobressaiu o número de animais, uma vez que, em alguns casos o mesmo animal precisou ser submetido a mais de um procedimento e/ou atendimento. A casuística refere-se somente aos casos acompanhados pela estagiária, sendo assim apresentada em forma de tabelas (TABELAS 2 a 19), gráficos (GRÁFICOS 1 a 4) com divisão entre espécies, sexo, faixa etária, raças, atividades/procedimentos e sistemas orgânicos.

Tabela 2 - Números absolutos (n) de animais acompanhados de acordo com a espécie e sexo, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Espécie	Canina	Felina	
Sexo	n	n	Total
Macho	42	20	62
Fêmea	89	33	122
Total	131	53	184

Fonte: Do autor (2022).

Gráfico 1 - Distribuição de espécie e sexo em percentual dos animais acompanhados no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.



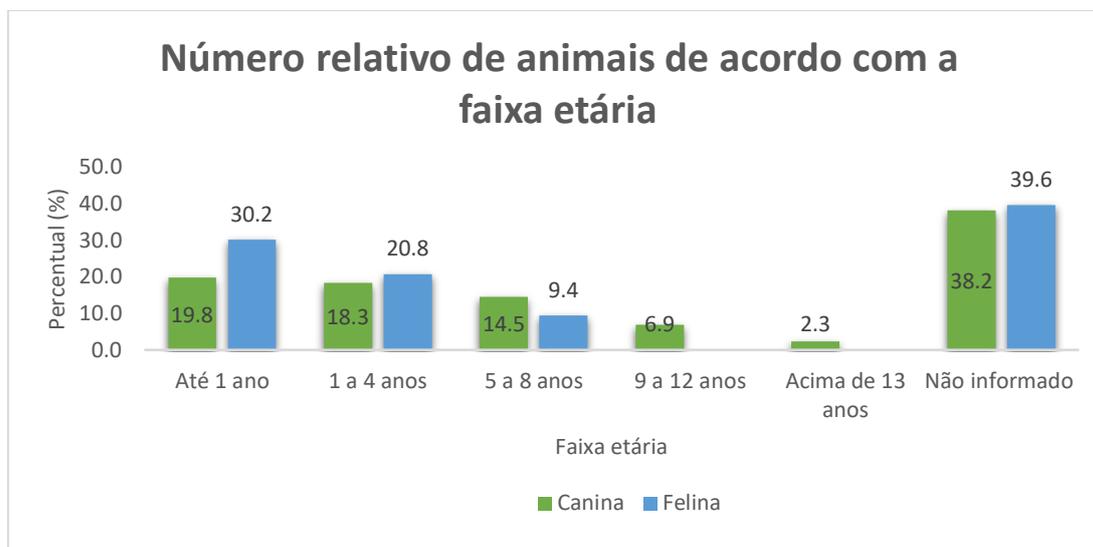
Fonte: Do autor (2022).

Tabela 3- Números absolutos (n) de cães e gatos acompanhados de acordo com a faixa etária, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Espécie	Canina	Felina	
Faixa etária	n	n	Total
Até 1 ano	26	16	42
1 a 4 anos	24	11	35
5 a 8 anos	19	5	24
9 a 12 anos	9	0	9
Acima de 13 anos	3	0	3
Não informado	50	21	71
Total	131	53	184

Fonte: Do autor (2022).

Gráfico 2 - Números relativos (%) de cães e gatos acompanhados de acordo com a faixa etária, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.



Fonte: Do autor (2022).

Tabela 4 - Números absolutos (n) e relativos (%) de cães acompanhados de acordo com a raça, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Raça	n	%
Sem Raça Definida (SRD)	71	54,20
Border Collie	9	6,87
Yorkshire Terrier	8	6,11
American Pit Bull Terrier	6	4,58
Pinscher Miniatura	5	3,82
Fila Brasileiro	4	3,05
Labrador Retriever	4	3,05
Australian Cattle Dog	3	2,29
Maltês	3	2,29
Shih Tzu	3	2,29
Buldogue Francês	2	1,53
Golden Retriever	2	1,53
Pastor Alemão	2	1,53
Poodle	2	1,53
Rottweiler	2	1,53
Terrier brasileiro	2	1,53
Deutscher Boxer	1	0,76
Duchshund	1	0,76
Pastor Branco Suíço	1	0,76
Total	131	100

Fonte: Do autor (2022).

Tabela 5 - Números absolutos (n) e relativos (%) de felinos acompanhados de acordo com a raça, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Raça	n	%
Sem Raça Definida (SRD)	41	77,36
Manie Coon	9	16,98
Persa	3	5,66
Total	53	100

Fonte: Do autor (2022).

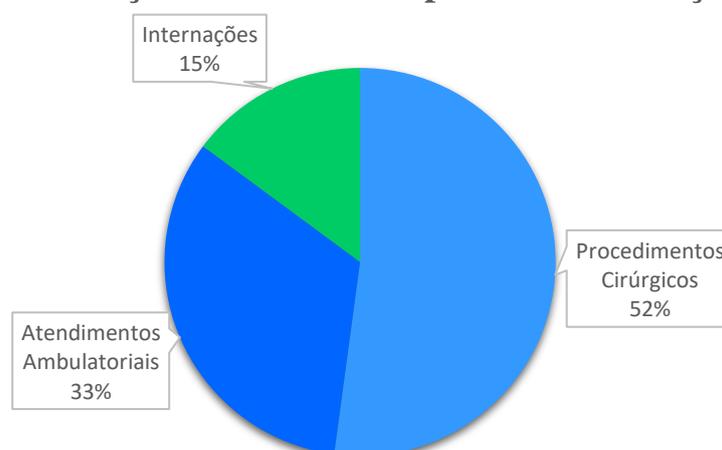
Tabela 6 - Números absolutos (n) e relativos (%) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Atividades	n	%
Procedimentos Cirúrgicos	123	52,12
Atendimentos Ambulatoriais	78	33,05
Internações	35	14,83
Total	236	100

Fonte: Do autor (2022).

Gráfico 3 - Números relativos (%) de atividades acompanhadas de acordo com as áreas de atuação, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Distribuição das atividades por área de atuação



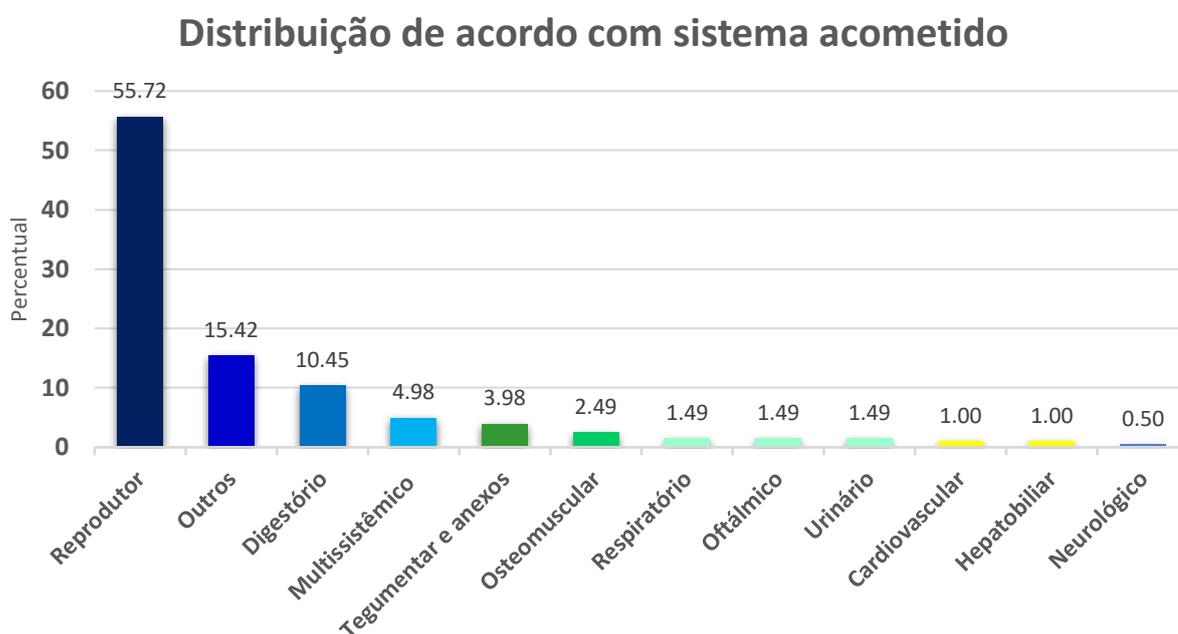
Fonte: Do autor (2022).

Tabela 7 - Números absolutos (n) e relativos (%) de casos acompanhados de acordo com o sistema orgânico acometido, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Sistema Orgânico	n	%
Reprodutor	112	55,72
Outros	31	15,42
Digestório	21	10,45
Multissistêmico	10	4,98
Tegumentar e anexos	8	3,98
Osteomuscular	5	2,49
Respiratório	3	1,49
Oftálmico	3	1,49
Urinário	3	1,49
Cardiovascular	2	1,00
Hepatobiliar	2	1,00
Neurológico	1	0,50
Total	201	100

Fonte: Do autor (2022).

Gráfico 4 - Distribuição relativa (%) dos animais acompanhados de acordo com o sistema orgânico acometido, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.



Fonte: Do autor (2022).

4.1 Sistema Reprodutor

Foram acompanhados 112 casos, incluindo cães e gatos, relacionados ao sistema reprodutor (TABELAS 8 e 9). Sendo a cirurgia de ovariectomia (OH) eletiva (FIGURA 15) o procedimento mais realizado em ambas as espécies. Todos os pacientes que foram submetidos a cirurgias eletivas de sistema reprodutor não requeriram internação, sendo assim, ficaram de observação pós-cirúrgica (FIGURA 16) e logo após despertarem já eram encaminhados para casa. Os procedimentos eletivos do sistema reprodutor têm como peculiaridade terem sido realizados tanto no Hospital Veterinário MedCare, quanto no Centro de Zoonoses do município de Nepomuceno-MG através de convênios firmados entre o Hospital e a prefeitura da cidade, visando o controle populacional de animais abandonados.

Tabela 8 - Números absolutos (n) e frequências (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema reprodutor, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022

Afecção/Indicação	Caninos		Felinos	
	N	%	n	%
Procedimentos eletivos	70	93,33	47	100
Complicações de OH	3	4,00	-	-
Metrite pós-parto	1	1,33	-	-
Hipoplasia vulvar	1	1,33	-	-
Total	75	100	47	100

Fonte: Do autor (2022).

Tabela 9 - Números absolutos (n) de procedimentos acompanhados em caninos e felinos, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema reprodutor, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Afecção/Indicação	Procedimento	n
Procedimento eletivo	Ovariohisterectomia	75 (49 cadelas e 36 gatas)
	Orquiectomia	32 (21 cães e 11 gatos)
Complicações de OH (rejeição ao fio de nylon)	Remoção e/ou troca cirúrgica	3
Metrite pós-parto	OH terapêutica	1
Hipoplasia vulvar	Episioplastia	1

Fonte: Do autor (2022).

Figura 15 – Fotografia da cirurgia de ovariectomia eletiva sendo realizada em cadela, sem raça e idade definidas, no Hospital Veterinário Veterinário MedCare, Lavras-MG, dia 16 de novembro de 2022.



Fonte: Do autor (2022).

Figura 16 – Fotografia de caninos em observação após procedimentos eletivos de ovariectomia ou orquiectomia realizados no Hospital Veterinário MedCare, Lavras-MG, no dia 30 de novembro de 2022, através de convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Lavras-MG.

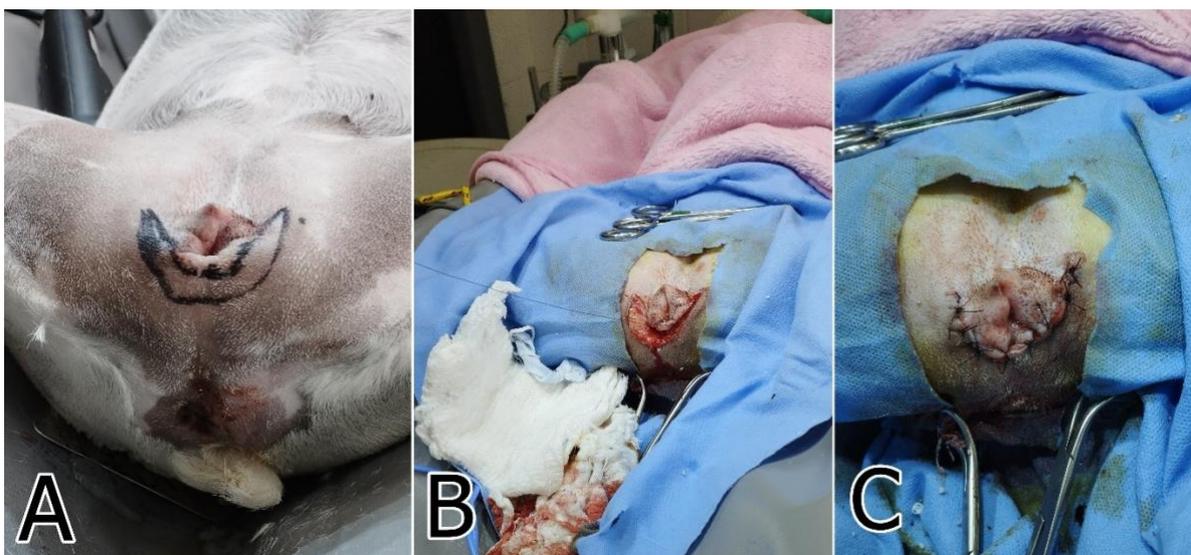


Fonte: Do autor (2022).

Três fêmeas canina deram entrada com rejeição ao fio de nylon (fístula) advindas de procedimentos de OH anteriores, onde foi agendado um novo procedimento cirúrgico para retirada do fio de nylon, utilizando-se dessa vez de fio poliglactina 910 para suturas. Uma fêmea canina da raça Fila Brasileira, com aproximadamente quatro anos foi

submetida a OH terapêutica, devido metrite pós-parto de dez filhotes. Uma fêmea da raça Buldogue Francês de três anos de idade foi submetida ao procedimento de episioplastia (FIGURA 17) para correção de subdesenvolvimento vulvar (vulva infantil) devido à realização de ovariectomia precoce.

Figura 17 – Fotografias da região vulvar de paciente em decúbito dorsal, referentes ao procedimento de episioplastia em cadela de raça Buldogue Francês com hipoplasia vulvar, realizado no Hospital Veterinário MedCare, Lavras-MG, no dia 14 de novembro de 2022.



Legenda: A - Imagem pré-cirúrgica com demarcação da região vulvar a ser seccionada. B- Imagem transoperatória de episioplastia após retirada de tecido da região vulvar. C – Imagem da região vulvar no pós-cirúrgico imediato.

Fonte: Do autor (2022).

4.2 Sistema Digestório

Foram acompanhados 21 casos com afecções relacionadas ao sistema digestório, não sendo englobado o sistema hepatobiliar. Dentre esses, apenas um caso envolvia a espécie felina. A afecção mais frequente foi a parvovirose canina, o que pode se dever ao fato de algumas clínicas/hospitais da região não realizarem a internação por se tratar de uma doença infectocontagiosa, encaminhando para o Hospital Veterinário MedCare (FIGURAS 18 e 19).

As principais queixas foram de vômito e/ou diarreia, para guiar o exame clínico e também obter mais informações sobre o estado geral de saúde do paciente era realizado hemograma, e por muitas vezes também exame bioquímico. Aqueles pacientes que se encontravam em estado clínico mais grave foram internados para realização de exames

complementares, como os de imagem, ou para fluidoterapia venosa e/ou procedimentos cirúrgicos.

Tabela 10 - Números absolutos (n) e frequências (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema digestório, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Afecção/Indicação	Caninos		Felinos	
	n	%	n	%
Parvovirose	9	45	-	-
Gastroenterite	5	25	1	100
Giárdia	2	10	-	-
Êmese pós-cirúrgica	1	5	-	-
Ingestão de corpo estranho	1	5	-	-
Megaesôfago	1	5	-	-
Cálculo dentário	1	5	-	-
Total	20	100	1	100

Fonte: Do autor (2022).

Tabela 11 - Números absolutos (n) de procedimentos acompanhados em caninos e felinos, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema digestório, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Afecção/Indicação	Procedimento	n
Parvovirose	Internação	9
Gastroenterite	Tratamento clínico	3
	Internação	3 (1 felino)
Giárdia	Internação	2
Êmese pós-cirúrgica	Tratamento clínico	1
Ingestão de corpo estranho	Enterotomia	1
Megaesôfago	Internação. Cirurgia para colocação sonda esofágica	1
Cálculo dentário	Tartarectomia	1

Fonte: Do autor (2022).

Figura 18 – Fotografia das fezes de uma cadela de seis anos de idade da raça Terrier Brasileiro internada por giardíase no Hospital Veterinário MedCare, Lavras-MG, no dia 26 de setembro de 2022.



Fonte: Do autor (2022).

Figura 19 – Fotografia de cadelas internadas com diagnóstico de parvovirose, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras-MG, no período de 01 a 03 de novembro de 2022.



Legenda: A – Cadela, 9 meses, SRD, alimentando por vontade própria após retirada de sonda nasogástrica. B – Cadela, 7 meses, Poodle, internada com sonda nasogástrica.

Fonte: Do autor (2022).

4.3 Multissistêmico

Foram acompanhados dez casos relacionados às afecções multissistêmicas (TABELAS 12 e 13), onde todos os animais pertenciam à espécie canina, dentre esses, a leishmaniose foi a afecção mais presente e apenas um tutor optou pela eutanásia ao diagnóstico positivo.

Houve um caso que um mesmo animal apresentava duas afecções multissistêmicas concomitantemente (cinomose e babesiose), e esse precisou de transfusão sanguínea durante a internação, sendo liberado dias depois; mas retornou devido ao agravamento do quadro de cinomose. Dois pacientes com cinomose vieram a óbito durante a internação, ambos eram da raça Border Collie e tinham dois meses de idade (FIGURA 20).

Tabela 12 - Números absolutos (n) e frequências (%) de caninos acompanhados, de acordo com afecções/indicações multissistêmicas, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Caninos		
Afecção	n	%
Leishmaniose	6	60
Babesiose	2	20
Cinomose	2	20
Total	10	100

Fonte: Do autor, 2022.

Tabela 13 - Números absolutos (n) de procedimentos acompanhados em caninos, de acordo com afecções/indicações multissistêmicas, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Afecção	Procedimento	n
Leishmaniose	Tratamento clínico	3
	Internação	2
	Eutanásia	1
Babesiose	Internação	2
Cinomose	Internação	2

Fonte: Do autor (2022).

Figura 20 – Fotografia de um cão, raça Border Collie, dois meses de idade, com cinomose em fase neurológica, internado no Hospital Veterinário MedCare, Lavras-MG, no dia 8 de novembro de 2022.



Fonte: Do autor (2022).

4.4 Sistema Tegumentar e Anexos

Foram acompanhados oito casos relacionados a afecções do sistema tegumentar e anexos. As lesões traumáticas foram os acometimentos mais frequentes, sendo três casos de apenas lesões mais superficiais encaminhados para tratamento clínico em casa, e um que necessitou passar por procedimento cirúrgico para realização de sutura, uma vez que a lesão foi mais profunda.

Duas cadelas deram entrada com otohematoma e precisaram passar por procedimento cirúrgico de drenagem (FIGURA 21). Uma gata deu entrada com lesão acima da pálpebra, após biópsia foi constatado se tratar de carcinoma de células escamosas, passando para tratamento com sessões de eletroquimioterapia (FIGURA 22).

Tabela 14 - Números absolutos (n) e frequências (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema tegumentar e anexos, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Afecção/Indicação	Caninos		Felinos	
	n	%	n	%
Lesão traumática	2	40	2	67
Otohematoma	2	40	-	-
Carcinoma de células escamosas	-	-	1	33
Dermatite alérgica a picada de pulga (DAPP)	1	20	-	-
Total	5	100	3	100

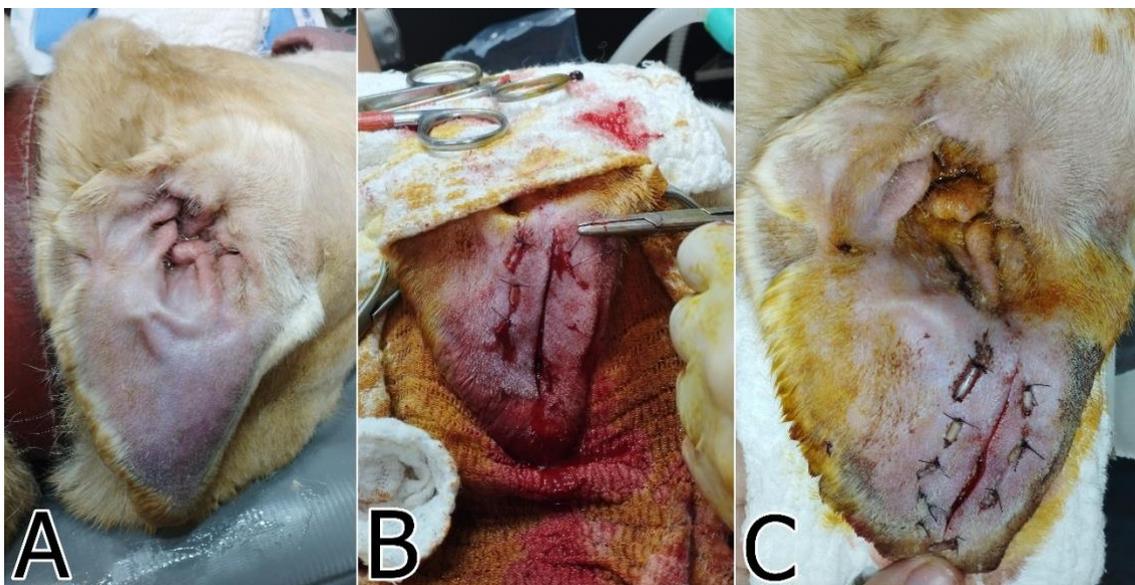
Fonte: Do autor (2022).

Tabela 15 - Números absolutos (n) de procedimentos acompanhados em caninos e felinos, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema tegumentar e anexos, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Afecção/Indicação	Procedimento	n
Lesão traumática	Tratamento Clínico	3
	Sutura	1
Otohematoma	Drenagem Cirúrgica e internação	2
Carcinoma de células escamosas	Eletroquimioterapia e internação	1
Dermatite alérgica a picada de pulga (DAPP)	Tratamento Clínico	1

Fonte: Do autor (2022).

Figura 21 – Fotografias do pavilhão auricular esquerdo antes, durante e depois do procedimento de drenagem de otohematoma, em paciente canina da raça Labrador Retriever com 13 anos de idade, realizado no Hospital Veterinário MedCare, Lavras-MG, no dia 22 de novembro de 2022.



Legenda: A – otohematoma esquerdo. B – procedimento cirúrgico de drenagem de otohematoma. C – pavilhão auricular após a realização de procedimento de drenagem de otohematoma.

Fonte: Do autor (2022).

Figura 22 – Fotografia do caso de carcinoma de células escamosas em gata sem raça e idade definidas, atendida no Hospital Veterinário MedCare, Lavras-MG, entre os dias 24 a 30 de novembro de 2022.



Legenda: A – região da face com neoplasia sobre a pálpebra direita. B – procedimento de eletroquimioterapia.

Fonte: Do autor (2022).

4.5 Sistema Osteomuscular

Foram acompanhados cinco casos relacionados ao sistema osteomuscular, sendo fraturas traumáticas e luxação patelar os únicos acometimentos relatados (TABELA 16).

Dois pacientes caninos foram diagnosticados com luxação patelar medial e encaminhados para procedimento cirúrgico de trocleoplastia. Um paciente deu entrada com fratura de úmero esquerdo, mas devido ao quadro de insuficiência renal também diagnosticado, idade avançada (13 anos) e saúde geral debilitada, optou-se por não realizar procedimento cirúrgico, colocando-se então tala.

Um gato, sem raça e idade definidas, deu entrada no hospital após ser resgatado das ruas, com suspeita clínica de lesão traumática facial. Após exame radiográfico, constatou-se que houve fratura de sínfise mandibular e fenda palatina traumática, encaminhando assim o paciente para o procedimento cirúrgico de cerclagem circunferencial mandibular e sutura para fechamento da fenda, a fim de evitar problemas relacionados com a comunicação direta das cavidades oral e nasal, como por exemplo, pneumonia aspirativa (FIGURA 23).

Tabela 16 - Números absolutos (n) e frequências (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema osteomuscular, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Afecção	Caninos		Felinos	
	n	%	n	%
Fraturas	1	33	2	100
Luxação patelar	2	67	-	-
Total	3	100	2	100

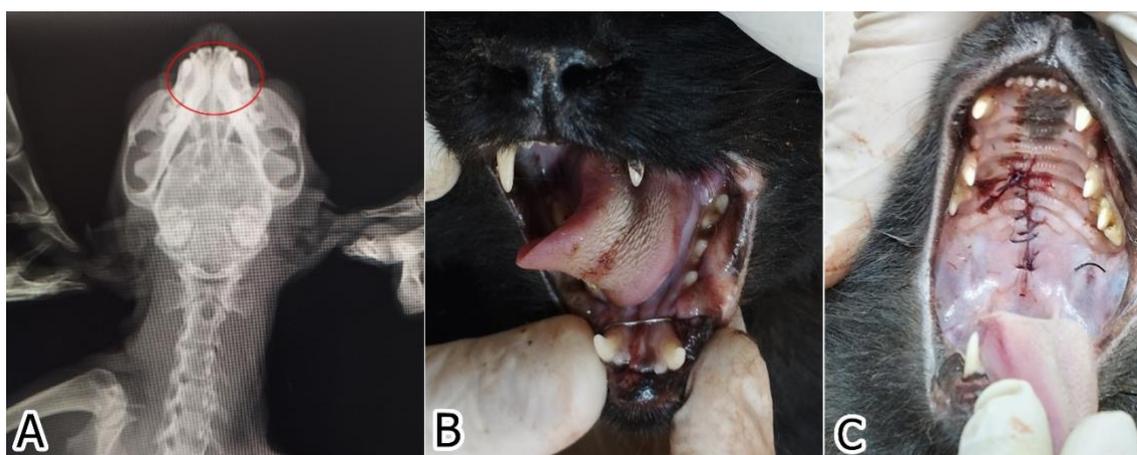
Fonte: Do autor (2022).

Tabela 17 - Números absolutos (n) de procedimentos acompanhados em caninos e felinos, de acordo com afecções/indicações relacionadas ao sistema osteomuscular, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Afecção	Procedimento	n
Luxação patelar medial	Trocleoplastia	2
Fenda palatina traumática	Sutura	1
Fratura de sínfise mandibular	Cerclagem circunferencial	1
Fratura úmero	Colocação de tala	1

Fonte: Do autor (2022).

Figura 23 – Imagens referentes ao caso de felino, sem raça definida, cinco anos de idade, com fratura de mandíbula e fenda palatina traumática, atendido no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre os dias 15 e 23 de novembro de 2022.



Legenda: A – imagem radiográfica do animal em decúbito ventral, evidenciando fratura de sínfise mandibular. B – Pós-operatório imediato de procedimento de cerclagem circunferencial mandibular. C – Pós-operatório imediato de procedimento de sutura de fenda palatina traumática.

Fonte: Do autor (2022).

4.6 Sistema Respiratório

A incidência de casos de afecções nesse sistema foi relativamente baixa em comparação aos anteriores (1,5%), totalizando apenas três casos atendidos.

Um felino, de raça persa de onze meses de idades passou por atendimento clínico e necessitou de internação, sendo diagnosticado com broncopneumonia e recebendo alta após dois dias.

Um cão macho, da raça Labrador Retriever, com onze anos de idade, passou por consulta e internação devido a um quadro de pneumonia aspirativa, sendo que o mesmo já tinha diagnóstico de megaesôfago. O animal passou por exames de imagens, hemograma e bioquímico, além de suporte de oxigenioterapia e fluidoterapia, mas faleceu devido a insuficiência respiratória em decorrência do agravo do caso.

Uma felina, sem raça definida, de quatro anos, deu entrada no hospital por meio de encaminhamento de outra clínica onde ficou internada, apresentando hipóxia, prostração e grande dificuldade para respirar. Foi colocada em suporte de oxigênio, mas veio a óbito pouco tempo após sua entrada, antes que pudesse ser feito qualquer exame de sangue ou imagem, o caso foi definido como pneumonia idiopática grave.

4.7 Sistema Oftálmico

Apenas três animais (1,5%) foram diagnosticados com afecções nesse sistema, sendo que dois foram encaminhados para tratamento em casa e um precisou de procedimento cirúrgico e internação.

Uma cadela da raça Shih Tzu, de dez anos de idade, passou por exame com aplicação de fluoresceína para coloração, sendo assim descoberto úlcera de córnea. Além do tratamento com colírios antibióticos, foi coletado sangue para a confecção de colírio de soro autólogo (CSA), e foi encaminhada para tratamento em casa com as devidas prescrições.

Um gato da raça Manie Coon, de cinco anos de idade, deu entrada com queixa de lesão ocular provavelmente após uma briga com outro animal do mesmo criadouro. Foi feito o teste com fluoresceína, sendo diagnosticada apenas lesão superficial da córnea, sendo encaminhado para tratamento domiciliar com colírio antibiótico e lubrificante.

Um cachorro, sem raça definida, de três meses de idade foi atendido com proptose direita após briga com outro animal da propriedade onde mora. Devido ao tempo entre o ocorrido e a consulta, e das lesões do globo ocular, optou-se por cirurgia de enucleação ocular. O animal ficou internado por um dia após o procedimento e devido a problemas financeiros do tutor, foi liberado para tratamento domiciliar (FIGURA 24).

Figura 24 – Fotografias referentes ao caso de um cão, sem raça definida, de três meses de idade, com proptose direita, atendido no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, no dia 24 de outubro de 2022.



Legenda: A - Cão durante atendimento clínico. B – Vista lateral direita da face após tricotomia e anestesia inalatória para cirurgia de enucleação ocular. C – Pós-cirúrgico imediato de enucleação ocular.

Fonte: Do autor (2022).

4.8 Sistema Urinário

Três animais (1,5%) deram entrada no hospital com casos relacionados ao sistema urinário. Sendo dois cães, um sem raça definida e outro da raça Yorkshire Terrier, de treze e oito anos de idade, respectivamente, diagnosticados com insuficiência renal aguda (IRA). Ambos os cães precisaram de internação, vindo o cão mais velho a óbito após alguns dias. Além disso, um gato sem raça definida, de sete anos de idade, castrado, foi submetido à cirurgia de cistotomia para remoção de cálculos vesicais que levavam ao quadro de obstrução uretral recorrente.

4.9 Sistema Cardiovascular

Referentes ao sistema cardiovascular apenas dois animais (1%) foram atendidos. Foi acompanhado o caso de uma cadela da raça Deutscher Boxer, de oito anos de idade, com cardiomiopatia dilatada, confirmada através de ecocardiografia, encaminhada para tratamento clínico. Também foi atendido um Pinscher Miniatura, de quatorze anos, para exames de rotina e acompanhamento, além de renovação de receita para tratamento de doença mixomatosa valvar.

4.10 Sistema Hepatobiliar

Apenas dois casos (1%) foram acompanhados. Um cão, sem raça definida, de três anos de idade, com diarreia e vômitos agudos, onde durante a anamnese o tutor relatou ter administrado medicamento de uso humano sem prescrição veterinária. O exame ultrassonográfico confirmou a suspeita levantada durante o exame clínico de hepatite medicamentosa. O animal ficou internado e foi liberado após tratamento.

O outro caso foi de uma cadela, Yorkshire Terrier, que chegou ao hospital com histórico de vômitos e diarreias que não melhoravam com o tratamento passado por veterinário de outra clínica. Os resultados dos exames realizados nesse outro estabelecimento demonstravam ureia e creatinina muito elevadas. No exame ultrassonográfico foi diagnosticado mucocele biliar e alterações renais. Apesar do quadro de doença renal, optou-se pelo procedimento cirúrgico para retirada da vesícula biliar (FIGURA 25), que apresentava grandes chances de rompimento. No entanto, devido ao quadro geral, o animal morreu poucas horas após a cirurgia.

Figura 25 – Fotografia de vesícula biliar removida de cadela Yorkshire Terrier, diagnosticada com mucocele biliar, atendida no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, no dia 25 de novembro de 2022.



Fonte: Do autor (2022).

4.11 Sistema Nervoso

Apenas um caso (0,5%) foi acompanhado, se tratando de um cão, sem raça e idade definidas, resgatado das ruas após relato de atropelamento. Ele apresentava andar em círculos, mantendo a cabeça sempre erguida com focinho para cima, e deambulação com elevação anormal (aumentada) dos membros anteriores. Foi tratado para edema cerebral por traumatismo craniano. Testes para cinomose também foram realizados, com resultados negativos. Após alguns dias de internação o animal recuperou-se, sendo liberado e adotado.

4.12 Outros Procedimentos

Foram acompanhados trinta e um (15,5 %) procedimentos diversos que não se encaixam como específicos para nenhum sistema, não sendo contabilizados exames complementares (imagem, sangue e urina), uma vez que esses faziam parte da internação ou consulta, quando necessários. A maior parte dos procedimentos foi referente a vacinação para ambas as espécies e microchipagem na espécie felina. Já a procura para vermifugação foi baixa para ambas as espécies (um caso em cada espécie) (Tabelas 18 e 19) (FIGURA 26).

Tabela 18 - Números absolutos (n) e frequências (%) de caninos e felinos acompanhados, de acordo com procedimentos diversos realizados no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Procedimentos	Caninos		Felinos	
	n	%	n	%
Vacinação	15	93,75	8	53,3
Microchipagem	-	-	6	40
Vermifugação	1	6,25	1	6,67
Total	16	100	15	100

Fonte: Do autor (2022).

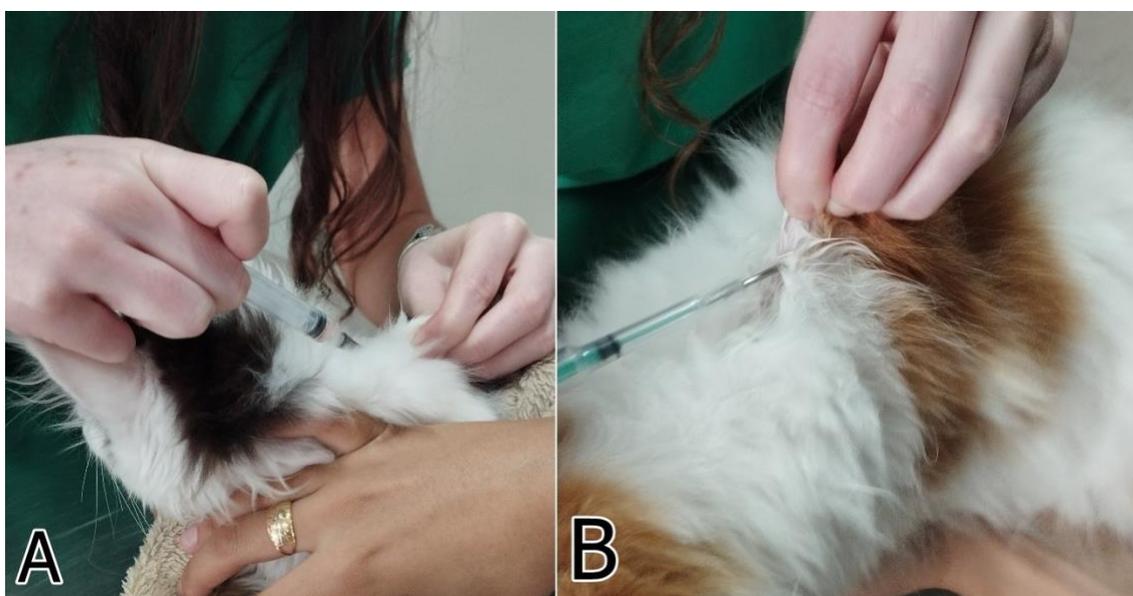
Tabela 19 - Números absolutos (n) de vacinações realizadas, de acordo com o tipo da vacina, no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, entre 25 de setembro a 31 de dezembro de 2022.

Tabela 19 - Números absolutos (n) de vacinações realizadas, de acordo com a

Procedimento	Tipo de Vacina	n
Vacinas	V10	11
	V5	8
	Leishmaniose	2
	Raiva	2

Fonte: Do autor (2022).

Figura 26 – Fotografia de vacinação (A) e inserção de microchip de identificação (B) em felinos da raça Maine coon, realizadas no Hospital Veterinário MedCare, Lavras/MG, no dia 16 de novembro de 2022.



Fonte: Do autor (2022).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Curricular Obrigatório é de extrema importância, uma vez que possibilita a vivência prática de forma direta ou indireta dos conhecimentos adquiridos teoricamente durante as disciplinas da graduação. Não só preparando o aluno para o mercado de trabalho, mas também abrindo um leque de possibilidades através do experimento do estagiário a diferentes áreas de atuação.

Foi perceptível ao estagiário e até aos funcionários do Hospital Veterinário MedCare, a sua evolução em se comunicar, trabalhar e em agir diante as situações de urgência. O trabalho em equipe e diálogo foi bastante trabalhado, possibilitando resultados satisfatórios mesmo em dias de maior fluxo de procedimentos, como os destinados a campanhas de castração. A liberdade para questionamentos e discussões em momentos oportunos, trouxe conhecimentos vários, teóricos e práticos, que não haviam sido abordados durante as disciplinas da graduação. O desenvolvimento da interação direta com o público foi outra questão trabalhada, uma vez que foi uma das primeiras oportunidades para tal durante o curso.

Por fim, concluiu-se após a realização da PRG107, que o estágio supervisionado se trata de uma etapa imprescindível e fundamental para preparação de alunos para agirem diante aos desafios que possam se manifestar durante a carreira, lançando assim profissionais bem qualificados para o mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC). Disponível em: <<https://cbkc.org/racas>>;

Matriz Curricular e Ementa G007 - Medicina Veterinária (Bacharelado) 201601.

MedCare Hospital Veterinário (Lavras-MG). Disponível em:

<<http://vetmedcarelavras.com.br>>. Acesso em dezembro de 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Universitária. Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos: TCCs, monografias, dissertações e teses. 3. ed. rev., atual. e ampl. Lavras, 2020. Disponível em:

<http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/11017>. Acesso em: 22/01/2023.